



SOCESP

O congresso anual da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp) foi realizado entre os dias 15 e 19 de outubro, na capital paulista. Além da programação científica, a 36ª edição do evento, que teve um público aproximado de 10 mil pessoas, contou com atividades diversificadas, uma feira de exposição da indústria, o Intercardio, competição acadêmica em cardiologia, o curso de graduação em Medicina e um novo recorde.

Uma das atividades foi o *Passaporte da Saúde*, que visava à integração entre os cardiologistas e diversos profissionais de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. A intenção era promover o diálogo entre os profissionais de áreas diversas. As atividades dos departamentos foram realizadas no mesmo espaço, fortalecendo a relação de médicos com outros profissionais da saúde, comenta o presidente do evento, Cláudio Figueira. Os Médicos que participaram do evento interdisciplinar receberam um "passaporte", que era carimbado toda vez que buscava os conhecimentos oferecidos pelos diferentes departamentos. Aqueles que obtiveram todos os carimbos receberam diplomas especiais da sociedade.

No último dia do congresso, foi realizado o Intercardio, competição entre estudantes de Medicina que tem como objetivo avaliar conhecimentos, práticas e técnicas no atendimento de emergências cardiovasculares. O primeiro colocado recebeu um troféu, uma viagem para o Nordeste e um curso on-line sobre emergências.

Uma das palestras mais concorridas do evento foi a proferida pelo norte-americano Peter Libby, especialista em Cardiologia e professor da Harvard Medical School. Fluente na Língua Portuguesa, ele tem atuado para que os brasileiros tenham seus estudos financiados na prestigiosa universidade norte-americana. Além de Libby, houve a participação de outros importantes profissionais dos Estados Unidos, África do Sul, Argentina, Itália e Reino Unido. O 36º Congresso da Socesp também serviu para estabelecer um novo recorde nacional. Com a participação de mais de 10 mil pessoas, foi realizado o maior mutirão de treinamento em ressuscitação cardiopulmonar (RCP) do país. A iniciativa teve o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e do Corpo de Bombeiros de São Paulo. Alunos da rede pública de ensino, com idade a partir de 16 anos, foram levados ao local do congresso, onde sessões de treinamento foram realizadas entre as 9h e 18h.

A façanha só foi possível graças à criação de um cardiologista associado da Socesp, Agnaldo Pispico: um b

feito à base de materiais seu uso em grande escala. Tudo foi acompanhado por um representante do Rank conquista com a entrega de um troféu.